

## 1. Introdução

O Estágio Curricular para conclusão do Mestrado de Arqueologia na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL) realizou-se na instituição LARC-DGPC, com as orientadoras Mariana Diniz (FLUL, UNIARQ) e Ana Cristina Araújo (LARC-DGPC, UNIARQ), entre 01 de Março de 2021 e 11 de Março de 2022.

O Estágio foi desenvolvido tendo em conta duas linhas fundamentais: o contacto directo com as práticas arqueológicas e em segundo o contacto com a Arqueologia de Gestão. A metodologia adoptada consiste na divisão das 11 actividades em 2 vertentes: investigação e processos administrativos, incluindo-se actividades complementares. Para auxiliar o registo das actividades foram construídas fichas de campo (fig. 1), caderno de estágio (fig. 2) e caderno de campo, em que se efectuou o registo diário de cada actividade.



Fig. 1 - Ficha de campo

Fig. 2 - Caderno de Estágio

**Tabela descritiva das actividades desenvolvidas durante o estágio**

De 01.03.2021 a 11.03.2022	
Actividade	Data
Avaliação no terreno dos trabalhos arqueológicos no <b>Restelo</b>	13-04-2021
Parecer técnico de dois <b>Projectos PIPA: SAND e VIDE</b>	13-04-2021 a 03-05-2021
<b>Inventariação (fig. 5)</b>	20-04-2021 a 15-07-2021; 21-09-2021 a 23-12-2021; 02 a 11-02-2022
Recolha de amostras em <b>Alcântara</b>	13-05-2021
Recolha de plantas em <b>Muge</b>	09-06-2021
<b>Actividade complementar:</b> Workshop Fotogrametria (fig. 3)	28 a 30-06-2021
Visita ao sítio <b>Portela 2</b>	08-07-2021
Escavação no <b>Abrigo do Lagar Velho</b> (fig. 6)	19-07-2021 a 14-08-2021
Avaliação no terreno dos trabalhos arqueológicos em <b>Entrecampos</b>	22-10-2021; 20-01-2022; 11-02-2022
Observação no terreno de contextos dunares para datação por OSL no <b>Algarve</b>	04-11-2021
<b>Actividade complementar:</b> Colóquio Vila Nova de S. Pedro	22 a 24-11-2021
Preparação de duas crias de leitão para a Osteoca na <b>Bica do Marquês</b>	15-12-2021
<b>Actividade complementar:</b> Curso Introdução à Geoarqueologia	03 a 17-02-2022
Saída de campo em <b>Entrecampos</b>	11-02-2022
Base de Dados <b>Endovéllico</b> (fig. 4)	14-02-2022 a 11-03-2022
<b>Aulas informais</b> (de Antropologia, Tecnologia Lítica e Zooarqueozoologia)	Ao longo do estágio
<b>Total de actividades: 11</b>	

## 2. Instituição de Acolhimento, o LARC (Laboratório de Arqueociências da Direcção-Geral do Património Cultural)

“O CIPA [Centro de Investigação em Paleoecologia Humana e Arqueociências] começaria a funcionar em pleno a partir de 1 de Janeiro de 2000 (...)” (Zilhão, 2003, p. 17) e nos primeiros anos as acções de intervenção deste Centro consistiram em apoiar projectos nacionais, publicações de índole científica, colaboração com várias instituições e “(...) criação das bases de dados e das colecções de referência de Arqueobotânica e Arqueozoologia (...)”. (Zilhão, 2003, p. 17-18). Actualmente o CIPA designa-se por LARC e tem em funcionamento as seguintes Arqueociências: Arqueozoologia; Paleobotânica (Palinologia e Antracologia); Arqueobiologia Humana; Tecnologia Lítica, Traceologia e Geoarqueologia. Permitindo a multidisciplinariedade tão necessária na Arqueologia Portuguesa.

## 3. Actividades desenvolvidas durante o estágio

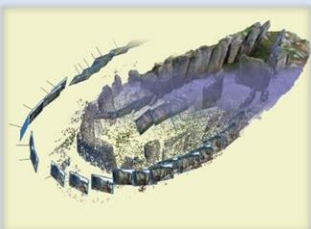


Fig. 3 - Workshop Fotogrametria

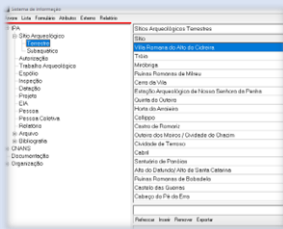


Fig. 4 – Ficha de sítio na Base de Dados Endovéllico



Fig. 5 - Inventariação de espólio arqueológico do Concheiro de Toledo

## 4. Transição do ambiente académico para o ambiente profissional – um relatório na primeira pessoa

Da transição do ambiente académico para o ambiente profissional destaco como ponto positivo o contacto com diferentes realidades arqueológicas e respectivas vias de investigação que se pode seguir, mais das Arqueociências, mas partindo sempre de questões arqueológicas. Como ponto negativo destaco o desconhecimento de muitas das vertentes de Arqueologia e Arqueociências no ambiente académico. Desconhecimento esse que se pretendeu com este estágio superar, mas mesmo assim considero que é necessário prosseguir com esta via. De uma forma geral, considero esta experiência extremamente positiva e enriquecedora pela diversidade de actividades, pelo acolhimento das várias instituições e das respectivas equipas, pelo bom acompanhamento das orientadoras e pelas saídas de campo a sítios arqueológicos que desconhecia. Como conclusão, o estágio curricular constitui uma boa ferramenta prática para a entrada no mercado de trabalho.



Fig. 6 – Escavação no Abrigo do Lagar Velho (Leiria)

### Agradecimentos

Às minhas orientadoras Mariana Diniz e Ana Cristina Araújo pela aceitação do Estágio e por toda a ajuda prestada durante o meu percurso académico e a duração do Estágio; e à organização científica do IV Congresso da AAP.